



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

**UTILIZAÇÃO DO MÉTODO *BODYPROJECT* COMO INSTRUMENTO  
PEDAGÓGICO AUXILIAR NO ENSINO DOS CONCEITOS DE ANATOMIA  
HUMANA À DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE**

William Felipe Dariz<sup>a</sup>, Me. Adriano Garcia<sup>a\*</sup>

a) Curso Técnico de Enfermagem da Escola de Educação Profissional do Hospital Pompéia – Caxias do Sul/RS

\*Autor correspondente (Orientador)

Me. Adriano Garcia,

Av. Júlio de Castilhos, 2030, 5º Andar - Caxias do Sul - RS - CEP:

95010-002

**Palavras-chave:**

Anatomia Humana. *Bodyproject*.

Metodologias de ensino.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Os professores de Anatomia Humana (AH) deparam-se no atual cenário educacional com alguns desafios: o primeiro consiste em definir dentre um grandioso cenário anatômico as mais importantes estruturas a serem aprendidas que irão contribuir para a formação profissional do aluno, e segundo, definir como serão desenvolvidas as atividades práticas, considerando que a grande maioria das instituições de ensino não possuem material de estudo suficiente para, por exemplo, permitir através da dissecação de cadáveres, a identificação das principais estruturas (MONTES e DE SOUZA, 2010). O ensino da AH é um componente curricular inicial de cursos das áreas das Ciências da Saúde, trazendo desta forma preocupações ao docente percebendo as dificuldades teóricas e práticas apresentadas pelos estudantes iniciantes, o que se dá visto a singularidade disciplinar, a qual apresenta um número considerável de estruturas incomuns e de complexo entendimento. Frequentemente esse caráter interno da AH torna seu ensino monótono e desmotivante, principalmente para aqueles que se deparam pela primeira vez com seus conteúdos e que ainda não possuem clara necessidade de um conhecimento sólido e profundo do assunto. Isso exige ao professor que compreenda a ocorrência deste processo e por efeito repense novas metodologias de ensino (SALBEGO et al. 2015). Procurando buscar novos trilhos que possibilitem melhorar a qualidade da aprendizagem da AH, desenvolveram-se estratégias de ensino-aprendizagem a partir de reflexões e conhecimento acerca das tecnologias ofertadas no constante e renovador mundo digital, utilizando *softwares*, imagens e animações gráficas referente à AH, reproduzidas com auxílio de um equipamento projetor em indivíduos-modelo, posicionando-as frente à turma e mostrando macroscopicamente

a real alocação e constituição de estruturas, formato, coloração, sua dissecação, etc. sendo já usada internacionalmente e denominada como modelo *bodyproject*. Para Arruda e Sousa (2014) a trajetória desta área de conhecimento, desde a pré-história até os tempos atuais, fortalece a importância destes conteúdos, garantindo o consenso de que esta é uma das disciplinas básicas para a formação de toda profissão da área da saúde **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, descrito a partir de um piloto prático do método *bodyproject* por parte docente na disciplina de Anatomofisiologia, do Curso Técnico em Enfermagem, na Escola de Ensino Profissional do Hospital Pompéia, localizado na cidade de Caxias do Sul/RS, durante o primeiro semestre do ano de 2019. Para que o ensino da AH se torne interativo, despertador e concreto, além do estudo tradicional, aquele utilizando livros e afins, disponibilizou-se o método *bodyproject* após serem estudados os determinados conteúdos intrínsecos à AH. Tal metodologia consiste em um processo educativo interativo e de grande aceitação visto à facilidade no manuseio de tecnologias digitais nos tempos modernos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A metodologia *bodyproject* promove a oportunidade do estudante da área das ciências da saúde conhecer uma experiência complementar ao ensino. O método também fornece ao corpo discente a possibilidade de instigar a curiosidade sobre o corpo humano, possibilita uma visão ampla estrutural em tamanho e formato reais visto *in corpo*, fortalecendo os conhecimentos da área. **CONCLUSÃO:** O aprendizado constante e a construção contínua de múltiplas atividades prático-didáticas interativas se apresentaram como uma possibilidade de consolidar o conhecimento teórico no desenvolvimento da prática, constituindo elementos facilitadores tecnológicos para que possamos desenvolver uma visão cada vez mais integral e sintonizada sobre o corpo humano. Ainda, o método visa estimular a participação ativa dos alunos, contra estabelecendo o conceito passivo-discente de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, R. M.; SOUSA, C. R. A. Aproveitamento teórico-prático da disciplina anatomia humana do curso de fisioterapia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 1, p. 65-71, 2014.

MONTES, M. A. A.; DE SOUZA, C. T. V. Estratégia de ensino-aprendizagem de anatomia humana para acadêmicos de medicina. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 3, 2010.

SALBEGO, C. et al. Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, p. 23-31, 2015.